



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer do Ministro de Estado do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Senhor Marcio França, informações sobre as políticas econômicas e medidas adotadas pelo Poder Executivo que resultaram no recente aumento recorde da inadimplência empresarial no Brasil.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero que seja encaminhado ao Ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Senhor Marcio França, informações sobre as políticas econômicas e medidas adotadas pelo Poder Executivo que resultaram no recente aumento recorde da inadimplência empresarial no Brasil. Assim, questiono:

- 1) O Governo Federal possui projeções internas ou estudos de impacto que correlacionem diretamente a escalada das taxas de juros com o aumento da inadimplência empresarial observada em 2025?
- 2) Quais foram as políticas econômicas específicas adotadas pelo Governo Federal nos últimos 24 meses em relação a taxas de juros, condições de crédito e acesso ao financiamento empresarial, e qual foi o impacto quantitativo dessas políticas na inadimplência das empresas brasileiras?
- 3) Quais foram os critérios adotados pelo Governo para a condução das negociações com instituições financeiras públicas e privadas visando ampliar o crédito às micro, pequenas e médias empresas, especialmente diante da deterioração do ambiente de negócios?
- 4) Quais ações concretas estão sendo planejadas ou implementadas para reduzir o “custo Brasil” e melhorar o



ambiente de negócios de modo a mitigar a inadimplência empresarial, com ênfase em MPEs que representam a maioria das empresas negativadas?

- 5) Existe algum monitoramento contínuo, por parte do Governo Federal, dos impactos setoriais da atual crise de inadimplência? Se sim, apresentar os relatórios e indicadores mais recentes.

Justificativa

Dados da Serasa Experian mostram que a inadimplência empresarial no Brasil atingiu um recorde histórico em setembro de 2025, com 8,4 milhões de empresas com CNPJs negativados, representando um volume total de dívidas que ultrapassa R\$ 200 bilhões.¹

Esse fenômeno atinge de forma mais intensa as micro, pequenas e médias empresas, responsáveis pela maior parte do emprego formal no país, que enfrentam dificuldades severas de acesso a crédito, fluxo de caixa comprometido e restrições financeiras que ameaçam sua sobrevivência econômica.

O contexto da elevada inadimplência empresarial reflete um ambiente econômico marcado por taxas de juros elevadas, restrição ao crédito e desaceleração da atividade econômica, conforme sinalizado por analistas e estudiosos do setor.

A deterioração do ambiente de crédito tem implicações diretas na capacidade dessas empresas de honrar compromissos financeiros, continuar operando e manter empregos. Esse quadro exige respostas robustas e coordenadas do Governo Federal, voltadas à recuperação do setor produtivo e à mitigação de impactos sociais decorrentes do fechamento de empresas e desemprego decorrente.

Brasília, 16 de dezembro de 2025.

CAPITÃO ALBERTO NETO
DEPUTADO FEDERAL
PL/AM

¹ <https://www.poder360.com.br/poder-economia/inadimplencia-bate-recorde-com-84-milhoes-de-empresas-endividadas/>

